

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação Nacional da Indústria

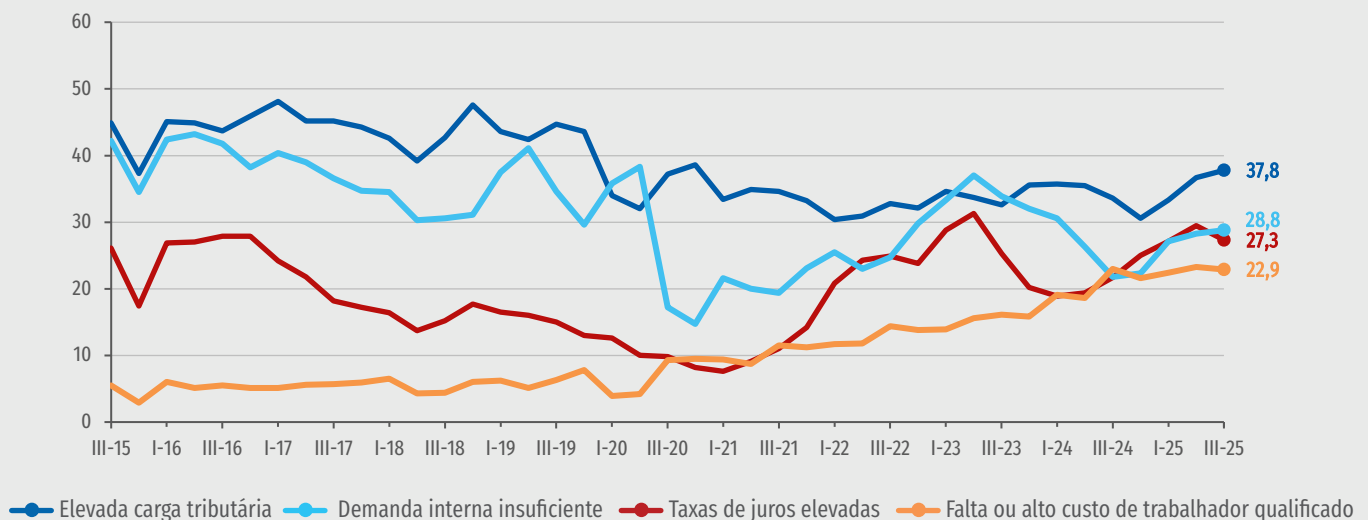
Sinais de perda de ritmo e queda de demanda

A Indústria acumula sinais de perda de ritmo e de queda de demanda. Em setembro, o nível de produção ficou estável; ainda assim, houve acúmulo de estoques indesejados na passagem de agosto para setembro de 2025. Ao mesmo tempo, o problema de demanda interna insuficiente se consolidou na segunda posição do ranking de principais problemas enfrentados pela Indústria, atrás da elevada carga tributária e na frente de taxas de juros elevadas.

Nesse cenário, os empresários reportaram queda do número de empregados em setembro e as expectativas de contratações para os próximos seis meses se tornaram levemente mais negativas. As expectativas de demanda e de compra de matérias-primas seguem moderadas. Por outro lado, a expectativa de quantidade exportada mostrou melhora, após ficar bastante negativa em agosto e setembro – as expectativas ainda são de queda da quantidade exportada nos próximos seis meses, mas esse pessimismo tornou-se menos disseminado e menos intenso.

Principais problemas enfrentados pela Indústria

Percentual do total de empresas industriais que apontam o problema como um dos principais enfrentados no trimestre (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2025

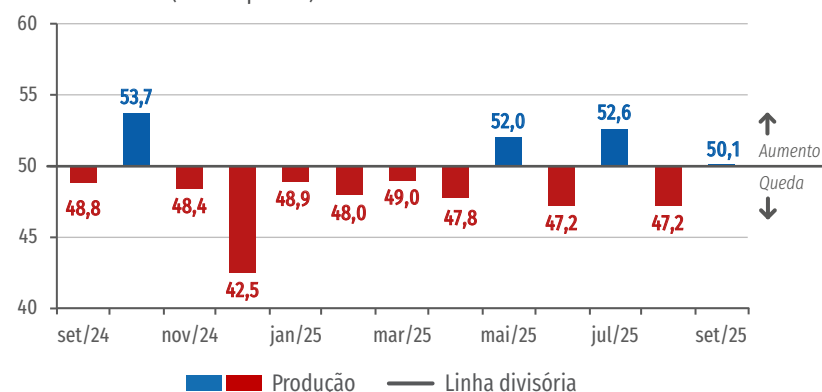
Estabilidade da produção e queda do emprego em setembro

O índice de evolução da produção foi de 50,1 pontos em setembro de 2025. Praticamente sobre a linha divisória dos 50 pontos, ele indica que os empresários apontaram estabilidade da produção industrial em setembro, na comparação com agosto.

O índice de evolução do número de empregados foi de 48,9 pontos em setembro de 2025. Abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o número indica queda do número de empregados em setembro, na comparação com agosto. Destaca-se que, desde 2020, usualmente o número de empregados apresentava crescimento no período analisado; com exceção do ano de 2023, os índices registrados em setembro registraram valores acima de 50 pontos.

Evolução da produção

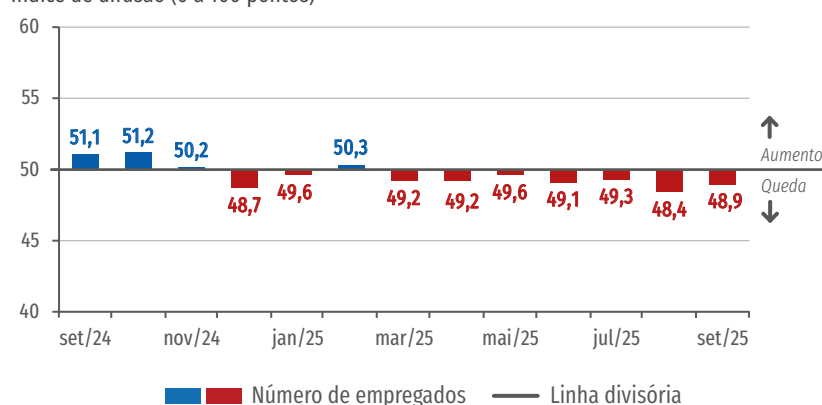
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



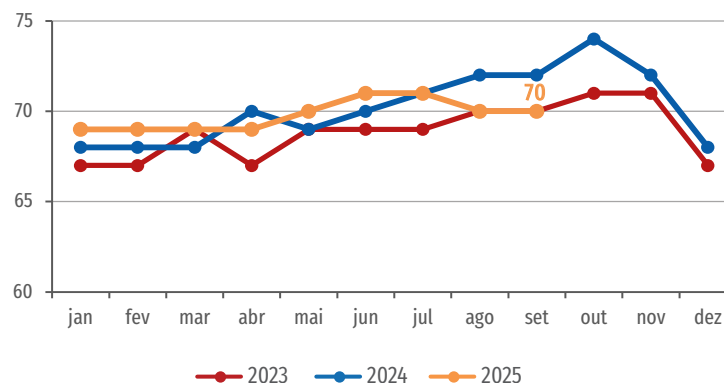
*Valores acima de 50 indicam aumento no número de empregados frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.



Utilização da Capacidade Instalada manteve-se estável em setembro

Em setembro de 2025, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) na indústria manteve-se estável em 70% na comparação com agosto. O percentual de setembro é menor do que o visto em setembro de 2024 (72%).

Utilização Média da Capacidade Instalada
Percentual (%)



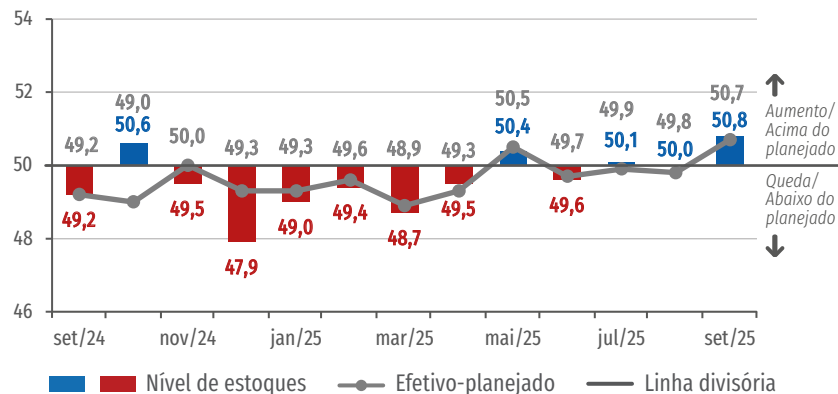
Estoques acumulam em setembro e ficam acima do planejado

O indicador de evolução do nível de estoques ficou em 50,8 pontos em setembro de 2025. Acima da linha de 50 pontos, o índice revela que, na comparação com agosto, houve acúmulo de estoques.

O índice de estoque efetivo em relação ao usual passou de 48,8 pontos em agosto de 2025 para 50,7 pontos em setembro. Com o resultado, o índice se afastou da linha divisória, mostrando que o nível de estoques, antes ajustado ao nível planejado pelas empresas, está agora acima do planejado. Ou seja, em setembro, houve acúmulo indesejado de estoques.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2025

Indústria vê condições financeiras menos negativas no terceiro trimestre de 2025

O índice de satisfação com a situação financeira da indústria apresentou elevação de 0,5 ponto na passagem do segundo para o terceiro semestre de 2025, passando de 48,4 para 48,9. Apesar dessa alta, o resultado permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando que as empresas industriais ainda demonstram insatisfação em relação à sua situação financeira. No entanto, este descontentamento mostrou-se menos intenso e menos disseminado no terceiro trimestre, em comparação com o segundo trimestre.

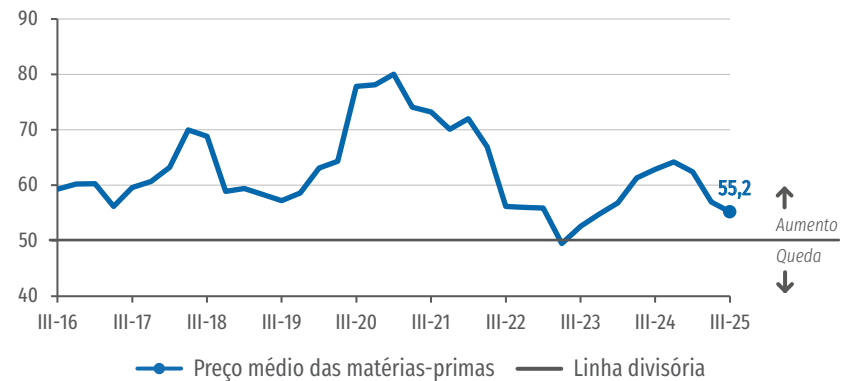
Na mesma direção, o índice de satisfação com o lucro operacional subiu 0,8 ponto na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2025, de 42,8 pontos para 43,6 pontos, recuperando parte da queda vista entre o primeiro e o segundo trimestres. Embora o índice do terceiro trimestre revele que os empresários do setor seguem insatisfeitos com o lucro operacional, o avanço no indicador na comparação com o trimestre anterior sinaliza uma redução nessa insatisfação.

O índice de facilidade de acesso ao crédito subiu 0,4 ponto, de 39,9 pontos para 40,3 pontos, aproximando-se do valor visto no primeiro trimestre. Embora o índice permaneça abaixo da linha divisória, revelando dificuldade de acesso ao crédito, o avanço do indicador entre os trimestres revela uma percepção de redução dessa dificuldade.

O índice de evolução do preço médio das matérias-primas registrou recuo de 1,8 ponto, passando de 57,0 para 55,2 pontos no terceiro trimestre de 2025. Como o índice permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, isso indica que os empresários ainda percebem aumento nos preços dos insumos e matérias-primas. No entanto, trata-se da terceira queda consecutiva desse indicador, o que demonstra que a percepção dos empresários é de uma elevação de preços cada vez menos intensa e menos disseminada.

Preço médio das matérias-primas

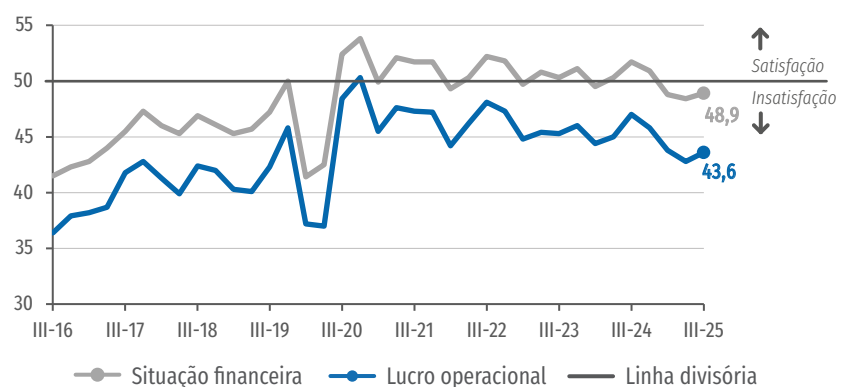
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50, queda nos preços das matérias-primas.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

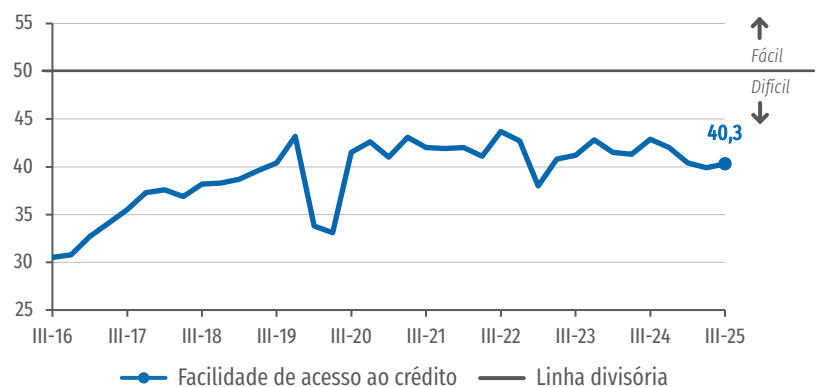
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2025

Carga tributária, falta de demanda e taxa de juros no topo do ranking de principais problemas

No terceiro trimestre de 2025, os três principais problemas enfrentados pelas indústrias brasileiras foram, em primeiro lugar, elevada carga tributária, apontado por 37,8% das indústrias, em segundo lugar, demanda interna insuficiente, apontado por 28,8% das indústrias e, em terceiro lugar, taxas de juros elevadas, apontado por 27,3% das indústrias.

Na quarta colocação está a falta ou alto custo de trabalhador qualificado, apontado por 22,9% das empresas.

Principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre
Percentual do total de indústrias (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2025

Expectativas de exportação tornam-se menos negativas

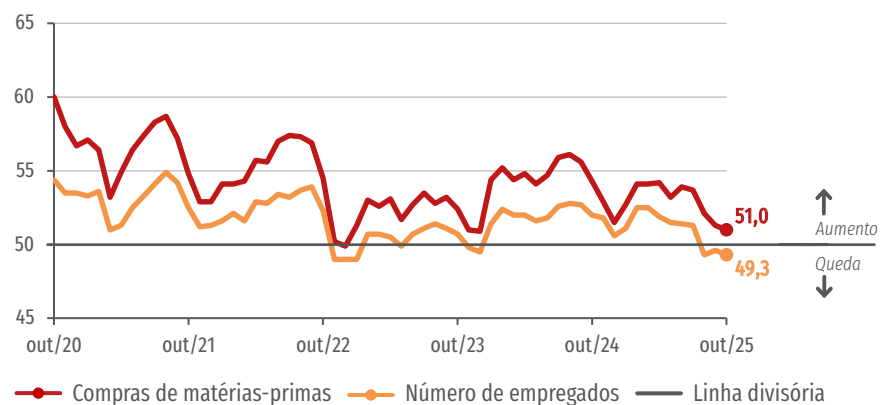
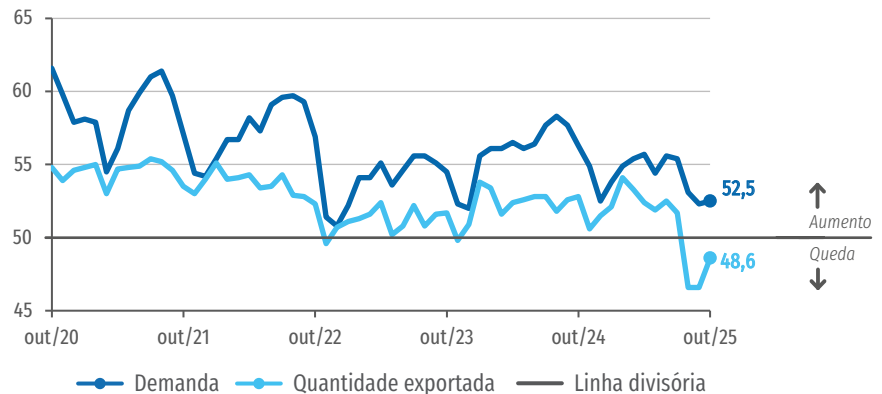
Em outubro de 2025, o índice de expectativa de quantidade exportada aumentou 2,0 pontos, passando de 46,6 pontos, registrados em agosto e setembro, para 48,6 pontos. O índice segue abaixo de 50 pontos, revelando expectativa de queda da quantidade exportada nos próximos seis meses, mas o pessimismo tornou-se menos intenso e disseminado.

Os demais índices mostraram variações bem menos significativas. O índice de expectativa de demanda variou 0,2 ponto, passando de 52,3 pontos para 52,5 pontos, revelando pouca variação do otimismo do empresário com relação à demanda futura.

Já os índices de expectativa de número de empregados e de compras de matérias-primas recuaram 0,3 ponto. O índice de expectativa de número de empregados se afastou para mais abaixo da linha divisória de 50 pontos, recuando de 49,6 pontos para 49,3 pontos, revelando uma expectativa crescente de redução do número de empregados nos próximos seis meses. Já o índice de expectativa de compras de matérias-

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

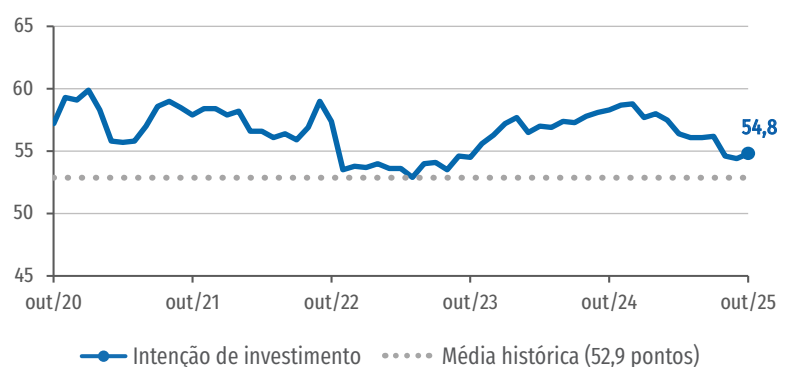
primas se aproximou da linha divisória, caindo de 51,3 pontos para 51,0 pontos, revelando uma expectativa de maior moderação nas compras de matérias-primas nos próximos seis meses.

Intenção de investimento da indústria tem leve alta

O índice de intenção de investimento da indústria registrou leve aumento na transição de setembro para outubro de 2025, passando de 54,4 pontos para 54,8 pontos. Apesar da alta no mês, o indicador apresenta tendência de queda ao longo de 2025 após ter alcançado um pico em dezembro de 2024. Apesar de permanecer acima da média histórica, o índice de intenção de investimento acumula retração de 4,0 pontos até entre dezembro de 2024 e outubro de 2025.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	III-24	II-25	III-25	III-24	II-25	III-25	III-24	II-25	III-25	III-24	II-25	III-25
Indústria geral	47,0	42,8	43,6	62,9	56,9	55,2	51,8	48,4	48,9	42,9	39,9	40,3
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	47,0	46,6	45,4	59,3	56,2	57,8	52,8	50,3	56,1	44,6	43,9	44,8
Indústria de transformação	47,0	42,6	43,6	63,1	57,0	55,2	51,6	48,3	48,6	42,8	39,7	40,1
POR PORTE												
Pequena ¹	43,1	41,3	41,4	63,6	59,0	58,3	46,3	44,7	45,1	39,6	36,3	37,6
Média ²	45,0	41,2	43,2	64,0	58,5	56,1	50,4	46,7	48,5	42,9	39,8	39,8
Grande ³	50,1	44,4	45,0	62,0	55,1	53,2	55,2	51,1	51,0	44,6	41,8	42,0

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na Indústria

	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	II-25	III-25		II-25	III-25		II-25	III-25		II-25	III-25	
Itens	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Elevada carga tributária	36,7	37,8	1	41,0	40,7	1	37,4	36,5	1	28,0	34,6	1
Demanda interna insuficiente	28,3	28,8	2	26,9	26,1	3	29,5	29,6	2	28,9	32,2	2
Taxas de juros elevadas	29,5	27,3	3	26,4	26,4	2	28,4	26,4	3	36,6	28,9	3
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	23,3	22,9	4	22,2	25,3	4	26,7	23,9	4	20,0	17,5	4
Competição desleal	17,2	19,1	5	22,6	22,7	5	14,9	17,1	6	11,4	15,7	5
Falta ou alto custo da matéria prima	19,0	16,7	6	20,4	18,0	6	20,2	18,0	5	14,6	12,7	9
Falta de capital de giro	11,2	12,0	7	12,2	14,7	8	12,3	10,2	11	8,0	9,9	12
Burocracia excessiva	13,7	11,8	8	12,9	11,6	9	13,2	11,6	7	15,7	12,0	10
Inadimplência dos clientes	12,4	11,5	9	16,3	15,3	7	9,6	9,6	12	9,7	7,5	13
Competição com importados	11,4	11,3	10	11,5	10,5	10	10,2	10,4	10	12,9	14,2	7
Insegurança jurídica	11,6	10,9	11	8,7	8,8	12	11,7	11,0	9	16,3	14,5	6
Demanda externa insuficiente	8,6	9,3	12	5,8	5,3	14	7,9	11,6	7	14,6	13,0	8
Falta ou alto custo de energia	8,2	8,4	13	11,2	10,3	11	7,0	7,8	14	4,9	6,0	15
Dificuldades na logística de transporte	7,5	8,1	14	5,4	6,4	13	8,1	8,8	13	10,0	10,2	11
Taxa de câmbio	9,4	7,9	15	5,8	2,0	16	10,6	3,0	16	14,0	5,0	16
Falta de financ. de longo prazo	6,0	5,6	16	5,3	4,6	15	5,5	5,5	15	8,0	7,5	13
Outros	2,6	3,2	-	2,1	1,7	-	3,0	4,3	-	2,6	4,2	-
Nenhum	5,9	6,4	-	5,6	6,1	-	5,9	6,7	-	6,3	6,3	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	set/24	ago/25	set/25	set/24	ago/25	set/25	set/24	ago/25	set/25	set/24	ago/25	set/25	set/24	ago/25	set/25	set/24	ago/25	set/25
Indústria geral	48,8	47,2	50,1	51,1	48,4	48,9	72	70	70	45,8	43,5	44,5	49,2	50,0	50,8	49,2	49,8	50,7
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	49,8	47,4	52,8	51,0	51,3	51,5	71	71	71	43,4	46,2	47,1	44,6	47,5	49,0	48,5	49,5	49,6
Indústria de transformação	48,8	47,1	49,9	51,1	48,3	48,8	72	70	70	45,9	43,4	44,4	49,4	50,2	50,9	49,3	49,9	50,6
POR PORTE																		
Pequena ¹	48,1	46,7	49,3	49,6	47,8	48,7	67	64	65	45,1	43,6	44,4	46,9	47,6	48,7	45,7	46,5	46,5
Média ²	48,6	47,3	50,1	50,4	48,4	49,1	69	68	69	43,5	42,3	43,9	48,6	50,1	51,3	48,0	49,6	50,4
Grande ³	49,3	47,4	50,6	52,2	48,6	48,8	77	75	75	47,4	44,0	44,9	50,6	51,2	51,6	51,5	51,6	52,9

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	out/24	set/25	out/25	out/24	set/25	out/25	out/24	set/25	out/25	out/24	set/25	out/25	out/24	set/25	out/25
Indústria geral	56,4	52,3	52,5	52,9	46,6	48,6	54,3	51,3	51,0	52,1	49,6	49,3	58,4	54,4	54,8
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	58,1	53,1	58,9	55,6	52,9	59,6	54,1	49,5	54,1	53,4	49,0	49,3	60,7	57,5	57,9
Indústria de transformação	56,3	52,3	52,3	52,7	46,3	48,1	54,3	51,4	50,9	52,0	49,6	49,3	58,2	54,2	54,6
POR PORTE															
Pequena ¹	54,5	53,1	52,7	52,8	45,6	49,2	53,1	51,7	51,7	51,2	50,0	50,1	45,7	39,7	40,8
Média ²	56,5	52,6	52,4	52,7	46,7	48,5	54,6	52,2	51,6	52,3	49,6	49,9	56,5	51,6	53,3
Grande ³	57,3	51,8	52,5	53,0	47,0	48,3	54,8	50,6	50,3	52,4	49,5	48,6	65,7	63,2	62,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.423 empresas, sendo 592 pequenas, 494 médias e 337 grandes.

Período de coleta

1 a 10 de outubro de 2025.

Documento concluído em 17 de outubro de 2025.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial

SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br |
Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches e Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Joao Pedro Moreira Pupe | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

